



SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 1300.0242.20

Sumário executivo do trabalho de auditoria realizado na Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade – SEINFRA/MG, sediada na Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, na Rodovia João Paulo II, nº 4143, Bairro Serra Verde, nesta Capital.

O trabalho visou a avaliação do gerenciamento de riscos de processos que envolvem a captação de recursos, celebração e execução dos Convênios de Entrada, com foco naqueles em que a Caixa Econômica Federal é a mandatária, identificando possíveis riscos do processo e eventuais fragilidades existentes nos controles internos administrativos e teve como objetivos específicos:

- Compreender a rotina das atividades e fontes de documentação do processo;
- Identificar e avaliar os riscos relevantes às atividades realizadas no processo;
- Identificar o mapeamento do fluxo do processo;
- Identificar e avaliar a estrutura de controles aplicada aos riscos;
- Identificar as fragilidades da estrutura de controle;
- Levantar boas práticas para melhoria do processo.

Situação encontrada
Considerando o escopo de auditoria, os resultados apresentados neste relatório permitem concluir pela existência de riscos que poderão prejudicar o atingimento dos objetivos no referido processo, em especial aqueles altos para os quais não foram indicados controles. No entanto, também é possível identificar oportunidades de melhorias tanto por meio da implementação de novos controles, quanto pelo aprimoramento dos existentes.
Recomendação
Após a identificação das ações a serem implementadas, visando tratar os riscos identificados, as mesmas serão materializadas com a formulação do Plano de Ação de competência do gestor do processo. Atenção especial deve ser dada aos riscos altos identificados, devido aos impactos que podem provocar no atingimento dos objetivos do processo de captação de recursos, celebração e execução de convênios de entrada. E, ainda, a necessidade de efetuar o monitoramento dos riscos identificados, no intuito de validar os resultados apontados, assim como identificar novos riscos que porventura apareçam. Caso o gestor indique que não tomará nenhuma ação quanto aos riscos altos, devido ao seu alto apetite a riscos, será preciso justificar o porquê.

Controladoria Setorial SEINFRA/Auditoria-Geral, Belo Horizonte, em 5 de março de 2020.